



## PROPOSTAS DE RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DO 7º ANO

### *PROPOSALS FOR DIDACTIC-PEDAGOGICAL RESOURCES IN THE CONTEXT OF INCLUDE EDUCATION FOR 7TH GRADE SCIENCE TEACHING*

DOI: 10.5281/zenodo.21420800



*Kauane Morais Mendes<sup>1</sup>*  
*Kessiane Gomes Chaves<sup>2</sup>*  
*Rafisa Emanuelle Chaves Costa<sup>3</sup>*  
*Ediciane Diniz Pavão Carvalho<sup>4</sup>*  
*Mariana Oliveira Arruda<sup>5</sup>*  
*Suelen Rocha Botão Ferreira<sup>6</sup>*  
*Vera Lucia Neves Dias<sup>7</sup>*  
*Quesia Guedes da Silva Castilho<sup>8</sup>*

1 Graduada em Química Licenciatura, Programa Ensinar, Universidade Estadual do Maranhão, Polo Pastos Bons, Maranhão, Brasil. E-mail: [moraismendeskauane@gmail.com](mailto:moraismendeskauane@gmail.com).

2 Graduada em Química Licenciatura, Programa Ensinar, Universidade Estadual do Maranhão, Polo Pastos Bons, Maranhão, Brasil. E-mail: [Kessianegomes0@gmail.com](mailto:Kessianegomes0@gmail.com).

3 Graduada em Química Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil. E-mail: [rafisaemanuelle@gmail.com](mailto:rafisaemanuelle@gmail.com).

4 Mestranda em Processos e Tecnologias Educacionais pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: [carvalhoediciane@gmail.com](mailto:carvalhoediciane@gmail.com).

5 Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: [mariana\\_o.arruda@yahoo.com.br](mailto:mariana_o.arruda@yahoo.com.br).

6 Doutora em Biotecnologia, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: [suelen.rocha@gmail.com](mailto:suelen.rocha@gmail.com).

7 Doutora em Ciências, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: [veraquim01@gmail.com](mailto:veraquim01@gmail.com).

8 Doutora em Ciências, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: [quesiacastilho@professor.uema.br](mailto:quesiacastilho@professor.uema.br).

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 7 (2026) - ISSN 2965-2634

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)**





## RESUMO

A Educação Especial e Inclusiva busca garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes no ambiente escolar, respeitando suas diferenças e necessidades específicas. No ensino de Ciências, especialmente nos anos finais de Ensino Fundamental, ainda existem dificuldades relacionadas à utilização de metodologias acessíveis e recursos didáticos adaptados. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo apresentar propostas de recursos didático-pedagógicos voltados ao ensino de ciências para estudantes do 7º ano, na perspectiva da educação inclusiva. A pesquisa possui abordagem qualitativa e foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico realizado em plataformas científicas, considerando publicações entre os anos de 2014 e 2024 relacionadas à Educação Especial, Educação Inclusiva e Ensino de Ciências. A partir das análises realizadas, foi elaborada uma cartilha em formato de e-book contendo propostas de aulas, atividades e recursos didáticos inclusivos organizados de acordo com conteúdo do 7º ano do Ensino Fundamental. O material apresenta sugestões metodologias acessíveis, utilização de recursos táteis, lúdicos e tecnológicos, além de orientações para a aplicação em sala de aula. Os resultados evidenciaram que a utilização de recursos didáticos diversificados contribui para tornar as aulas mais interativas, favorecendo a participação dos estudantes e promovendo maior inclusão no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que o desenvolvimento de materiais pedagógicos inclusivos pode auxiliar professores da Educação Básica na elaboração de práticas mais acessíveis e significativas, fortalecendo a educação inclusiva no ensino de ciências.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Ensino de Ciências; Recursos didáticos; Educação Especial.

## ABSTRACT

Special and Inclusive Education seeks to guarantee access, permanence, and learning for all students in the school environment, respecting their differences and specific needs. In Science teaching, especially in the final years of Elementary School, there are still difficulties related to the use of accessible methodologies and adapted teaching resources. In this context, this research aimed to present proposals for didactic-pedagogical resources focused on Science teaching for 7th grade students from the perspective of inclusive education. The research has a qualitative approach and was developed through a bibliographic survey carried out on scientific platforms, considering publications from 2014 to 2024 related to Special Education, Inclusive Education, and Science Teaching. Based on the analyses conducted, an e-book booklet was created containing proposals for classes, activities, and inclusive teaching resources organized according to 7th grade Elementary School contents. The material presents accessible methodological suggestions, the use of tactile, playful, and technological resources, as well as guidelines for classroom application. The results showed that the use of diversified teaching resources contributes to making classes more interactive, favoring student participation and promoting greater inclusion in the teaching-learning process. It is concluded that the development of inclusive pedagogical materials can assist Basic Education teachers in creating more accessible and meaningful practices, strengthening inclusive education in Science teaching.

**Keywords:** Inclusive Education; Science Teaching; Teaching Resources; Special Education





## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Especial e Inclusiva constitui uma importante modalidade de ensino voltada à garantia do direito à educação para todos os estudantes, respeitando suas singularidades e necessidades específicas. Assim, “Ao incluir estudantes público-alvo da Educação Especial todos ganham, aprendendo desde cedo a conviver com a diversidade humana. Os estudantes sem deficiência aprendem a respeitar, aprendem a juntos procurar soluções no cotidiano[...]” (Loureiro, 2021, p.201). Fundamentada nos princípios da igualdade, equidade e valorização da diversidade, essa perspectiva busca promover condições adequadas para a participação plena dos alunos no ambiente escolar.

Historicamente, pessoas com deficiência enfrentaram processos de exclusão social e educacional, sendo privadas do acesso aos espaços de aprendizagem, onde Mafra et.al, (2026, p.4) reflete que “incluir não significa excluir alunos específicos, mas garantir que todos os estudantes sejam incluídos no processo de ensino-aprendizagem, onde a escola tem como responsabilidade se adaptar a todas as necessidades e ajudar os alunos”. Embora importantes avanços tenham sido alcançados por meio das políticas públicas inclusivas, ainda existem desafios relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos pedagógicos acessíveis e à implementação de práticas educacionais efetivamente inclusivas.

No ensino de Ciências, tais desafios tornam-se ainda mais evidentes devido à complexidade de determinados conteúdos, ao uso frequente de conceitos abstratos e à predominância de metodologias tradicionais. Dessa forma, torna-se necessário desenvolver estratégias e recursos didáticos capazes de favorecer a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, garantindo a construção do conhecimento científico de maneira significativa, “Nesse contexto, a utilização das tecnologias assistivas se apresenta como uma ferramenta valiosa, capaz de promover a inclusão de forma efetiva na educação especial.” (Ribeiro, 2023, p.432)

Além disso, a formação continuada dos professores representa um fator essencial para a consolidação da educação inclusiva, uma vez que possibilita o desenvolvimento de





competências relacionadas à adaptação curricular, utilização de tecnologias assistivas e elaboração de práticas pedagógicas diversificadas, assim Torres (2018, p.3) ressalta que “entende-se que cabe ao professor de uma determinada licenciatura aliar suas habilidades próprias de sua formação para discernir como pode se dar a adaptação dos conteúdos curriculares de modo a contribuir para um acesso globalizado.”.

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo apresentar propostas de recursos didático-pedagógicos voltados ao ensino de Ciências para o 7º ano do Ensino Fundamental, contribuindo para a construção de práticas inclusivas e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação Especial e Educação Inclusiva

A educação inclusiva fundamenta-se no princípio de que todos os indivíduos têm direito à educação de qualidade, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sensoriais, sociais ou culturais. Essa perspectiva busca assegurar não apenas o acesso dos estudantes à escola regular, mas também sua permanência, participação e aprendizagem em condições de igualdade (Sassaki, 1997).

Nesse contexto, a educação especial constitui uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis e etapas da educação, oferecendo recursos, serviços e estratégias voltadas aos estudantes público-alvo da educação especial. Entre esses serviços destaca-se o atendimento educacional especializado (AEE), responsável por complementar e suplementar a formação escolar dos estudantes, promovendo acessibilidade e autonomia.

No Brasil, importantes avanços ocorreram com a implementação da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, que reforçou a necessidade de reorganização dos sistemas educacionais para atender à diversidade presente nas escolas.





Entretanto, ainda existem desafios relacionados à infraestrutura escolar, à disponibilidade de recursos pedagógicos acessíveis e à formação dos profissionais da educação (Carvalho, 2010).

Segundo Mantoan (2003), a inclusão escolar exige uma transformação profunda na cultura educacional, rompendo com práticas excludentes e reconhecendo as diferenças como elementos enriquecedores do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a construção de uma escola inclusiva requer o comprometimento de gestores, professores, famílias e comunidade escolar.

## 2.2 Defectologia De Vygotsky e A Educação Especial

As contribuições de Lev Vygotsky para a educação especial representam um marco na compreensão do desenvolvimento humano. O autor defendia que as limitações associadas às deficiências não deveriam ser analisadas apenas sob uma perspectiva biológica, mas também social e cultural (Vygotsky, 1997).

A teoria histórico-cultural destaca que o desenvolvimento ocorre por meio das interações sociais e da mediação realizada por outros indivíduos. Nesse sentido, a aprendizagem desempenha papel fundamental na formação das funções psicológicas superiores, permitindo que o sujeito desenvolva habilidades e competências por meio das experiências vivenciadas em seu contexto social.

Para Vygotsky, a deficiência não determina a incapacidade do indivíduo. Pelo contrário, exige a criação de caminhos alternativos que favoreçam seu desenvolvimento. Assim, o papel da escola consiste em oferecer condições adequadas para que todos os estudantes possam participar ativamente do processo educativo, explorando suas potencialidades e superando barreiras impostas pelo ambiente.

Essa concepção contribui significativamente para a educação inclusiva contemporânea, uma vez que reforça a necessidade de práticas pedagógicas flexíveis, acessíveis e centradas nas possibilidades dos estudantes, e não em suas limitações.





## 2.3 Ensino De Ciências e Educação Inclusiva

O ensino de ciências desempenha papel essencial na formação dos estudantes, contribuindo para a compreensão dos fenômenos naturais, tecnológicos e sociais presentes no cotidiano. Além disso, favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade investigativa e da tomada de decisões fundamentadas. Assim, Schinato; Strieder (2020) esclarece que:

Não obstante, para um ensino de ciências adequado na educação contemporânea, é fundamental que além da mediação de conceitos científicos, o professor realize a reconstrução constante de sua prática pedagógica para que os alunos possam estabelecer a coerência entre estes e o contexto em que vivem e, assim, também estabelecer relações de pertencimento incondicional, mediante a uma nova leitura de mundo. E, para que isso seja possível, é fundamental, sobretudo, compreender a diversidade da sala de aula[...] (Schinato; Strieder, 2020, p.30)

Entretanto, muitos conteúdos científicos apresentam elevado grau de abstração, o que pode dificultar a aprendizagem, especialmente para estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Assim, (Fernandes, 2016) diz que baseado na educação para todos, é proposto a articulação entre o ensino regular a educação inclusiva, de modo que as escolas procurem minimizar as barreiras e respeitar a diversidade de alunos inclusos no ensino regular. Dessa forma, torna-se fundamental a adoção de metodologias e recursos didáticos capazes de tornar os conteúdos mais acessíveis e significativos.

Entre as estratégias que favorecem a inclusão destacam-se o uso de recursos táteis, jogos pedagógicos, modelos tridimensionais, tecnologias assistivas, atividades lúdicas, sequências didáticas e metodologias baseadas na resolução de problemas. Essas abordagens possibilitam maior interação entre os estudantes e promovem a participação ativa durante as aulas, assim “As especificidades educacionais podem ser, portanto, suplantadas pelo uso de recursos didático-pedagógicos e mediações próximas e contínuas, sobretudo no que se refere ao ensino de Ciências da Natureza” (Leite, 2022, p.4)

Diversos estudos apontam que a utilização de recursos didáticos adaptados contribui para a melhoria do desempenho acadêmico, da motivação e da autonomia dos alunos. Além





disso, tais recursos favorecem a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, respeitando as diferentes formas de aprendizagem.

Dessa maneira, a formação continuada dos professores e o investimento em práticas pedagógicas inclusivas tornam-se elementos indispensáveis para a efetivação do ensino de ciências na perspectiva da educação inclusiva, já que “eles devem estar preparados e seguros do que estão fazendo para poder trabalhar com o educando com necessidade educacional especial” (Morais, 2021, p.146), garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao conhecimento científico e possam desenvolver plenamente suas potencialidades

### 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada e com procedimento bibliográfico. O estudo teve como objetivo desenvolver propostas de recursos didático-pedagógicos voltados ao ensino de ciências para o 7º ano do ensino fundamental, na perspectiva da educação especial e inclusiva.

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases google acadêmico, portal de periódicos capes, scielo e rabbit research. Foram utilizados descritores relacionados à educação inclusiva, educação especial, ensino de ciências e recursos didáticos inclusivos.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados entre os anos de 2014 e 2024, disponíveis na íntegra e relacionados à temática da pesquisa. Foram excluídos trabalhos duplicados e estudos que não apresentavam relação direta com os objetivos propostos.

Após a seleção do material, realizou-se a leitura e análise dos estudos com a finalidade de identificar metodologias, recursos pedagógicos e estratégias inclusivas aplicáveis ao ensino de ciências. Ao todo, foram utilizados dezoito trabalhos como base teórica para a construção da pesquisa.

Com base nos resultados obtidos, foi elaborado um e-book intitulado explorando ciências: recursos didáticos para aulas inclusivas – 7º ano, contendo propostas de aulas,





atividades e recursos acessíveis destinados aos professores da educação básica. Os conteúdos selecionados para compor o material foram biodiversidade, fungos, biomas brasileiros e temperatura, calor e efeito estufa, conforme as habilidades previstas na base nacional comum curricular (BNCC).

Por fim, o material produzido foi organizado em formato digital com o objetivo de contribuir para a prática docente e incentivar a implementação de estratégias inclusivas no ensino de ciências.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Análise Dos Artigos Selecionados

A partir do levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados científicas, foram selecionados dezoito trabalhos publicados entre os anos de 2014 e 2024, contemplando estudos relacionados à educação especial, educação inclusiva, ensino de ciências e recursos didático-pedagógicos acessíveis. A análise desses estudos permitiu identificar avanços significativos nas discussões sobre inclusão escolar, bem como desafios ainda presentes na efetivação das práticas inclusivas.

Os artigos (Cerqueira; Ferreira,2000; Leite; Dainez,2022; Moreira,2022; Freire,2000; Mazzota,2005) analisados evidenciaram que a utilização de recursos didáticos adaptados contribui significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial. Entre os recursos mais citados encontram-se materiais táteis, tecnologias assistivas, jogos pedagógicos, atividades lúdicas e sequências didáticas inclusivas.

Além disso, os autores destacam que tais recursos favorecem a participação ativa dos alunos, promovem maior interação social e auxiliam na compreensão dos conteúdos científicos.

Outro aspecto recorrente nas pesquisas refere-se à necessidade de formação continuada dos professores. Embora as políticas públicas voltadas à inclusão tenham





avançado nas últimas décadas, muitos docentes ainda relatam dificuldades para adaptar conteúdos, elaborar materiais acessíveis e atender às demandas específicas dos estudantes com deficiência. Dessa forma, os estudos reforçam que a qualificação profissional constitui um elemento fundamental para a consolidação da educação inclusiva.

Observou-se também que a inclusão escolar não depende exclusivamente da utilização de recursos pedagógicos, mas da construção de uma cultura escolar comprometida com a valorização da diversidade. Nesse sentido, a participação da família, da equipe gestora e dos demais profissionais da educação mostra-se indispensável para o desenvolvimento de práticas inclusivas efetivas.

## 4.2 Construção do Material Informativo e da Cartilha

Com base nos resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica, foi elaborada uma cartilha em formato de e-book intitulada *Explorando Ciências: Recursos Didáticos para Aulas Inclusivas – 7º Ano*. O material foi desenvolvido com o objetivo de oferecer suporte aos professores da Educação Básica, disponibilizando propostas metodológicas acessíveis para o ensino de Ciências.

A elaboração da cartilha considerou conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 7º ano do Ensino Fundamental, contemplando os temas Biodiversidade, Fungos, Biomas Brasileiros e Temperatura, Calor e Efeito Estufa. Para cada conteúdo foram propostas atividades adaptadas, acompanhadas de orientações metodológicas, objetivos de aprendizagem, materiais necessários e sugestões de aplicação.

Durante a construção do material, buscou-se utilizar linguagem clara e acessível, facilitando sua compreensão e aplicação pelos professores. Além disso, foram incorporadas estratégias pedagógicas que valorizam diferentes formas de aprendizagem, respeitando as necessidades dos estudantes com deficiência visual, auditiva, intelectual, transtorno do espectro autista e demais condições contempladas pela Educação Especial.





A proposta foi desenvolvida considerando a realidade das escolas públicas, priorizando recursos de baixo custo e fácil acesso. Dessa forma, espera-se que o material possa ser utilizado em diferentes contextos educacionais, contribuindo para a democratização das práticas inclusivas no ensino de Ciências.

## 4.3 Apresentação e Discussão do E-Book

O produto educacional desenvolvido nesta pesquisa consiste em um e-book composto por propostas didáticas inclusivas voltadas ao ensino de Ciências para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental. O material apresenta organização simples e objetiva, permitindo que os professores consultem e utilizem as atividades de maneira prática durante o planejamento das aulas.

Cada proposta didática foi estruturada contendo contextualização do conteúdo, objetivos de aprendizagem, descrição dos materiais necessários, orientações para execução das atividades e sugestões de adaptações para diferentes perfis de estudantes. Essa organização busca facilitar a implementação das práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano escolar.

A análise do material produzido permite verificar que os recursos propostos favorecem a participação dos alunos e possibilitam a aproximação dos conteúdos científicos com situações do cotidiano. Além disso, as atividades estimulam a observação, a experimentação, a interação social e a construção coletiva do conhecimento, aspectos fundamentais para uma aprendizagem significativa.

Outro aspecto relevante refere-se à utilização de recursos acessíveis e de baixo custo, tornando as propostas viáveis para escolas que apresentam limitações financeiras e estruturais. Essa característica amplia as possibilidades de aplicação do material e fortalece sua contribuição para a promoção da inclusão escolar.

Os resultados obtidos corroboram os estudos analisados na revisão bibliográfica, que apontam a importância dos recursos didáticos adaptados para a melhoria do processo de





ensino-aprendizagem. Assim, considera-se que o e-book elaborado possui potencial para auxiliar professores no planejamento de aulas mais inclusivas, dinâmicas e participativas, contribuindo para a efetivação da educação inclusiva no ensino de Ciências.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo apresentar propostas de recursos didático-pedagógicos voltados ao ensino de ciências para o 7º ano do ensino fundamental na perspectiva da educação especial e inclusiva. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível identificar a importância da utilização de metodologias acessíveis e recursos diversificados para promover a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial.

Os resultados evidenciaram que a adoção de estratégias pedagógicas inclusivas contribui para tornar o ensino de ciências mais dinâmico, acessível e significativo. Além disso, a análise da literatura destacou a necessidade de investimento contínuo na formação docente e na produção de materiais pedagógicos que atendam as necessidades educacionais presentes no ambiente escolar.

Como contribuição prática da pesquisa, foi elaborado um e-book contendo propostas de aulas e recursos didáticos inclusivos para o ensino de ciências, oferecendo suporte aos professores da educação básica no planejamento de práticas pedagógicas mais acessíveis.

Conclui-se que os recursos didático-pedagógicos inclusivos constituem ferramentas importantes para a efetivação da educação inclusiva, favorecendo a participação dos estudantes e contribuindo para a construção de um processo de ensino-aprendizagem mais equitativo e de qualidade.





## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos políticos-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, E. M. B. Os recursos didáticos na Educação Especial. **Revista Benjamin Constant**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 15, 2000.

CARVALHO, A. M. P., RICARDO, E. C., SASSERON, I. H., ABIB, M. L. V. S., & PIETROCOLA, M. (2010) Ensino de Física. São Paulo; Cengage Learning.

FERNANDES, J. V. Inclusão: educação ambiental aplicada ao ensino de Geografia para alunos surdos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 11, n. 2, p. 373-384, 2016.

FERREIRA, Suelen Rocha Botão; CARVALHO, Natale Cristine Costa; DIAS, Vera Lúcia Neves. Estudo de novas metodologias na introdução de conteúdos de química para alunos atípicos. **Revista DCS**, [S. l.], v. 23, n. 90, p. e5503, 2026.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LEITE, G. V. M. C.; DAINEZ, D. Ensino de Ciências da Natureza e recursos didático-pedagógicos no contexto da educação inclusiva: um estudo bibliográfico. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 35, 2022.

LOUREIRO, C. R. M. J.; SILVA, R. L. Políticas Públicas de Educação Inclusiva: desafios à





formação de estudantes público-alvo da Educação Especial. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v. 2, n. 3, 2021.

MAFRA, Ana Clara Silva; SILVA, Geisiana Teixeira; ARRUDA, Mariana Oliveira;

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O direito à diferença na igualdade dos direitos – questões sobre a inclusão escolar de pessoas com deficiências**. UNICAMP. SP.2003

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MORAES, A. P.; OLIVEIRA, G. F. Educação Especial: perspectivas e práticas pedagógicas no contexto escolar. ID on Line **Revista de Psicologia**, v. 10, n. 33, 2021.

MOREIRA, N. G.; GOMES, M. C. B.; SCHNORR, S. M. O potencial de um modelo didático tátil como recurso para a educação inclusiva de alunos com deficiência visual no ensino de Ciências. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 35, 2022.

OLIVEIRA, A. M.; STROHSCHOEN, A. A. G.; BOGÉA, et al. A importância da ludicidade para inclusão do aluno com transtorno do espectro autista. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 11, n. 23, p. 127-139, 2019.

RIBEIRO, E. T. et al. O uso das tecnologias assistivas como uma ferramenta inclusiva na educação especial. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 8, 2023.

SASSAKI, Romeu Kazumi et al. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: Wva, 1997.

SCHINATO, L. C. S.; STRIEDER, D. M. O ensino de Ciências na perspectiva da educação inclusiva e a importância dos recursos didáticos. **Temas em Educação**, v. 29, n. 2, 2020.

SILVA, V. R.; LORENZETTI, L. A alfabetização científica nos anos iniciais: os indicadores evidenciados por meio de uma sequência didática. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, 2020.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



TORRES, J. P.; MENDES, E. G. Formação de professores de Ciências Exatas numa perspectiva inclusiva. **Revista Insignare Scientia**, v. 1, n. 3, 2018.

VYGOTSKI, Lev. S. **Fundamentos da Defctologia: Obras Escogidas** V. Madri: Visor, 1997.

*Recebido em: 20/06/2026*

*Aprovado em: 02/07/2026*

*Publicado em: 17/07/2026*

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 7 (2026) - ISSN 2965-2634

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)**

